

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendacs, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os aneis, e as joias pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaría haverá fedor; e por cendal, sultura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de sacco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varões cairão á espada; e teus herões na peleja.

26 E suas portas gemerão, e prantearão: e ella ficando vazia, se assentará no chão.

CAPITULO IV.

E SETE mulheres lançarão mão de hum varão naquelle dia, dizendo, Nosoutras comeremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu nome sobre nosoutras, tira nosso opprobrio.

2 Naquelle dia o RENovo de JEHovan servirá de ornamento e de gloria: e o fruto da terra de excellencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Sião, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Sião, e alimpar o sangue de Jerusalem do meio della, com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5 E criará JEHovan sobre toda habitação do monte de Sião, e sobre suas congregações, huma nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplandor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6 E haverá huma cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO V.

A GORA cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huma vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meio della huma torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas boas, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varões de Juda, julgai, vos peço, entre mim, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? como esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirarei sua cerca, para que sirva de pastar; derribarei sua parede, para que seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, não será podada, nem cavada; porem creceirão nella cardos e espinhos: e a as nuvens mandarei, que não chovão chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de JEHovan doe exercitos he a casa de Israel, e os varões de Juda são a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he sarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ai dos que ajuntão casa a casa, achegão herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e vosoutras sós fiquéis os moradores no meio da terra.

9 Disse a meus ouvidos JEHovan dos exercitos: Se muitas casas se não tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der huma só Ephá.

11 Ai dos que se levantão a madrugada pela manhã, e seguiram a bebedice: e se detem ali até a noite, até que o vinho os esquentá.

12 E harpas, e alaudes, tamboris e gaitas, e vinho em seus banquetes ha: e não olhão para a obra de JEHovan,

nem attentão para a feitura de suas mãos.

13 Portanto meu povo será levado cativo, porque não tem sciencia: e seus nobres padecerão fome, e sua multidão se seccará de sede.

14 Portanto a sepultura grandemente se alargou, e se abriu sua boca desmesuradamente: para que caia sua gloria, e sua multidão, com seu arruido, e com os que galhofeão nella:

15 Então o homem se abaterá, e os varões se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porem JEHOVAN dos exercitos será exalçado com juizo: e Deos o Santo será santificado com justiça.

17 E os cordeiros pastarão como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ai dos que puxão pela iniquidade com cordas de vaidade, e pelo peccado como com cordagens de carros.

19 E dizem, apesure se já, promova sua obra, para que já a vejamos: e achegue se e venha já o conselho do Santo de Israel, para que o venhamos a saber.

20 Ai dos que ao mal chamão bem, e ao bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem d'o amargoso doce, e do doce amargoso.

21 Ai dos que são sabios em seus olhos, e prudentes em si mesmos.

22 Ai dos herões para beber vinho, e varões fortes para misturar sidra.

23 Dos que justificação ao impio por peitas, e da justiça dos justos se desvião.

24 Pelo que como a lingua do fogo consome a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; assim será sua raiz como otiguidade, e sua flor se esvaecerá como pó: porquanto regeitirão a Lei de JEHOVAN dos exercitos: e desprezarão a palavra do Santo Israel.

25 Pelo que se encendeo a ira de JEHOVAN contra seu povo, e estendeo sua mão contra elle, e o ferio, que as montanhas tremérão, e seus cadáveres forão como immundicia pelo meio das ruas: com tudo isto não tornou a tras sua ira, antes ainda sua mão he estendida.

26 Porque levantará huma bandeira

entre as gentes de longe, e lhes assoviará a que venhão deado cabo da terra: e eisque virão apresurada e ligeiramente.

27 Não haverá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguém tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28 Suas frechas estarão agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavalloes se estimarão como de penha, e as rodas de seus carros como redomoinho de vento.

29 Seu bramido será como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugirão, e arrebatarão a presa, e a levarão, e Redemptor não haverá.

30 E bramarão contra elle naquelle dia, como o bramido do mar: então olharão para a terra, e eis aqui trevas e ansia, e a luz se escurecerá em suas assolações.

CAPITULO VI.

NO anno em que morreo o Rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre hum alto e sublime throno: e suas fraldas enchião o templo.

2 Seraphins estavam por eima delle, cada hum tinha seis asas: com duas cubrião seus rostos, e com duas cubrião seus pés, e com duas voavão.

3 E clamavão huns aos outros, dizendo, Santo, Santo, Santo he JEHOVAN dos exercitos: toda a terra está cheia de sua gloria!

4 E os umbraes das portas se movérão com a voz do que clamava: e a casa se encheo de fumo.

5 Então disse eu, ai de mim! que vou perecendo, porquanto sou de beiços immundos, e habito em meio de povo immundo de beiços: e meus olhos virão ao Rei, JEHOVAN dos exercitos.

6 Porem hum dos Seraphins voou para mim, trazendo em sua mão huma brasa viva, que tomára do Altar com huma tenaz.

7 E com ella me tocou na boca, e disse, eisque isto te tocou nos beiços: assim já se desviou de ti tua culpa, e já está reconciliado teu peccado.